

**PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DISSEMINAÇÃO
SOBRE TEMAS DIVERSOS DA PESSOA IDOSA**

TERMO DE FOMENTO Nº 848255/2017/SNPDDH-CGAP/SNPDDH-GAB/SDH

META 1

Diagnóstico atual da população idosa e Reunião com Pesquisadores

ETAPA 1.2 – Síntese dos Grupos de Trabalho com Especialistas

Coordenação:

Lisa Biron
Kelly Miranda

Colaboradores:

Solange Kanso
Daniele Fernandes
Alexandre Alcantara
Ana Cristina Franzoi
Denise Xerez
Samuel Franco
Yonatta Carvalho
Patricia de Araujo
Manuel Thedim
Lisa Biron
Kelly Miranda

Agosto a dezembro 2017

SÍNTESE DAS REUNIÕES COM ESPECIALISTAS

Introdução

As reuniões com especialistas compõem a etapa 1.2, da primeira meta do Plano de Trabalho. O objetivo principal foi debater as intervenções públicas e privadas voltadas para a qualidade de vida e bem-estar dos idosos adotando as diretrizes da Política Nacional dos Idosos. Especificamente, procurou-se, ao longo das reuniões, aprimorar o instrumento Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-BR) e a sua parte suplementar de forma que fossem mais direcionadas à coleta de informações da população idosa.

Para tanto, foram convidados médicos especialistas, estatísticos, pesquisadores da área social e econômica nas áreas correlatas ao segmento de idosos, contemplando, sempre que possível, as principais temáticas deste projeto, além de saúde (deficiência): violência, mobilidade, acessibilidade, inclusão social e convivência familiar e comunitária. Ao todo, foram realizadas cinco grupos de trabalho.

Abaixo, segue o detalhamento de cada reunião.

Grupo de Trabalho 1

O primeiro grupo de trabalho foi realizado em 21/10/2017, com a participação de pesquisadores de vasta experiência no tema de envelhecimento populacional. Este grupo tem o objetivo de atualizar e revisar o questionário suplementar do Instrumento, que abrange questões relevantes às condições socioeconômicas dos entrevistados, adotando as diretrizes da Política Nacional dos Idosos. Particularmente, a proposta foi reformular a parte suplementar relativa às condições socioeconômicas do IF-BR, de modo que o questionário fosse coerente e aplicável à população idosa.

Como resultado, primeira versão do suplemento socioeconômico foi reestruturada sob as orientações e sugestões dos especialistas, incluindo questões sobre composição de domicílio, programas sociais e aposentadoria. Foram revistos todas as questões e quesitos do questionário de forma que fossem comparáveis às principais pesquisas nacionais que abordam o tema, tais como: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad), Censo Demográfico e Pesquisa Nacional da Saúde (PNS), todas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grupo de Trabalho 2

O segundo grupo de trabalho foi realizado em 10/11/2017, e contou com a participação do promotor de justiça do Ceará e médicas pesquisadoras da UFRJ. O objetivo foi discutir o enfrentamento da violência à população idosa, e levantar as questões ou indicadores que seriam pertinentes à análise no que se refere especificamente à violência contra pessoa idosa.

Além das questões socioeconômicas de violência contra a pessoa idosa, foram discutidas políticas de prevenção à violência e voltadas à promoção dos direitos dos idosos; as práticas

e ações ou omissões comumente cometidas que prejudicam a integridade física e emocional da pessoa idosa, impedem seu desempenho social e a convivência social e comunitária.

A discussão foi bastante enriquecedora, e como resultado, foram incluídas no questionário perguntas abertas sobre segurança e violência. Ademais, outra grande contribuição foi a orientação para inclusão de questões relativas às principais causas de quedas, uma forma comum de óbito entre idosos.

Grupo de Trabalho 3

Esta reunião com especialistas de Estatística, Economia, Medicina e Gestão de Projetos, foi realizada em 06/11/2017, na sede do IETS, com o propósito de discutir planejamento amostral da pesquisa, bem como os respectivos recortes da pesquisa. Este foi o ponto-chave da reunião, em que se decidiu pela opção pela utilização por grupos de análise, em detrimento a uma seleção de amostra.

Esta metodologia foi selecionada em função da divisão em vários recortes diferentes, sem obrigatoriamente obter significância estatística para análise de cada um deles. Os grupos de análise selecionados para idosos foram: tipo de deficiência (motora, cognitiva, sensorial (auditiva e motora), grau de deficiência (leve, moderada e grave), sexo (masculino e feminino) e faixa etária (60 a 69; 70 a 79; mais de 80 anos). Já para a base de referência optou-se em fazer com adultos sem deficiência, considerando os seguintes recortes: sexo (masculino e feminino) e faixa etária (60 a 69; 70 a 79; mais de 80 anos).

Além do método de pesquisa, também se discutiu sobre as barreiras sociais, fatores que impactam na qualidade de vida da pessoa idosa, especialmente no que se refere à mobilidade, acessibilidade, convivência comunitária, familiar e social. Assim, discutiu-se o que impacta na vida de um idoso "além da saúde". Esse debate foi importante também para a elaboração de questões específicas do questionário que foi reestruturado com vistas a atender a população idosa (circulante no HUCFF) e a investigação sobre suas condições de vida.

Grupo de Trabalho 4

22/11/2017

IF-BR: Estudos de caso e treinamento

Esse grupo de trabalho foi realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, e reuniu especialistas de medicina, fonoaudiologia, e fisioterapia, além dos estudantes do hospital, candidatos às vagas de entrevistadores da pesquisa. Ao todo, foram 15 participantes.

Na reunião, foi apresentada a metodologia do IF-BR detalhadamente, com apresentação de estudos de caso, os objetivos e método da pesquisa, como os grupos de análise, bem como as versões preliminares do manual do entrevistador e do questionário a ser aplicado para coleta de informações.

Em suma, este grupo de trabalho consistiu fundamentalmente em um treinamento técnico para a seleção dos entrevistadores, que depois realizaram uma prova com base no trabalho

apresentado e debatido. Como resultado, os possíveis entrevistadores foram treinados para a realização da pesquisa, bem como seu pré-teste.

Grupo de Trabalho 5

O último grupo de trabalho foi realizado em 30/11/2017, para consolidação do IFBR e suplemento socioeconômico. Tal como a reunião realizada em 22/11, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, reunindo o grupo de coordenação e supervisão da pesquisa de campo, especialistas de medicina, fonoaudiologia, e fisioterapia, além dos estudantes do hospital, já selecionados como entrevistadores da pesquisa.

A reunião foi importante para informar e discutir o retorno dos resultados e principais observações do pré-teste por parte dos entrevistadores. A partir disso, o questionário pode ser reestruturado de forma a obter resultados e informações de forma mais assertiva possível.

Conclusão

A realização dos grupos de trabalho, que reuniram diversos especialistas de áreas relacionadas à população idosa. Como resultado destas reuniões, pode-se revisar e reestruturar a metodologia e instrumento de coleta do IF-BR, agora especialmente direcionados à aplicação sobre a população idosa. A realização desta etapa 1.2 foi, portanto, de especial relevância para a realização da pesquisa, e como preparação da realização da Meta 2 da proposta de trabalho.